

Comentários levantam suspeita de possível assédio sexual em setor vinculado ao Departamento de Obras

PÁGINA 7



TRÂNSITO EM ALERTA: mudanças no Settran geram incertezas

Alterações recentes no Settran levantam dúvidas sobre gestão e impacto direto no trânsito de João Monlevade. Enquanto mudanças internas ainda não são ofi-

cialmente esclarecidas, motoristas e pedestres já enfrentam desorganização crescente em pontos críticos da cidade.

PÁGINA 15

Nascente consumida por moradores pode ter sido contaminada após permanência de boi morto por 20 dias

PÁGINA 3



ACESSO LIVRE

Rua Luiz Prandini, Carnerinhos, nº 30
(ao lado do Varejão Sacola Cheia)

Radar

Fiação baixa preocupa moradores na Rua Geraldo Ferreira de Araújo, no Tanquinho II

Moradores da Rua Geraldo Ferreira de Araújo, no bairro Tanquinho II, voltaram a relatar preocupações relacionadas à segurança em um trecho da via. Desta vez, a situação ocorre nas proximidades do número 243, onde fios de rede aérea estão visivelmente afrouxados e em altura considerada baixa, o que tem gerado apreensão entre quem passa pelo local diariamente.

Durante visita ao endereço, a reportagem constatou que alguns dos cabos estão tão baixos que podem ser tocados com facilidade, situação que representa um possível risco para pedestres, ciclistas e até mesmo para veículos de maior porte que transitam pela via.

O problema, pode estar relacionado a algum



Gilson Elói

tipo de dilatação ou desgaste na estrutura de sustentação da fiação, o que teria provocado o afrouxamento dos cabos. No entanto, até o momento não há confirmação oficial sobre a causa.

Diante da situação, a comunidade pede que a

administração pública realize uma avaliação no local, acionando os setores responsáveis pela rede elétrica ou de telecomunicações, caso necessário. A verificação técnica é importante para garantir que a fiação esteja segura e evitar possíveis acidentes.

Para Refletir

Mini Kit para a Alma

Hora de pausar, respirar e recarregar.

Tudo pode esperar alguns minutos, menos o seu bem-estar.

Alguns instantes dedicados a você são um investimento no resto do dia.

Silencie, respire e volte renovado.

Desconectar por um instante não é perder tempo,

é preparar-se para conquistar mais depois.

Feche os olhos, sinta cada músculo relaxar.

Pequenas pausas fazem grandes diferenças.

Dê um tempo para si mesmo: olhe ao redor, perceba o que realmente importa.

Pausar não é fraqueza, é sabedoria.

Sua mente e seu corpo agradecem cada momento de silêncio.

Solte o que pesa, respire fundo e renove-se.

O mundo continua a girar,

mas você precisa estar inteiro para ele.

Cuide-se.

Valorize suas pausas, e verá como a vida flui melhor.

Imagem da Semana

Avenida Wilson Alvarenga - Centro da Cidade

Gilson Elói



Fios amarrados em tronco de árvore e copo de plástico no local chamam atenção. Além de maus-tratos à natureza, o lixo pode servir de criadouro para o mosquito da dengue. Um alerta: cuidado com o meio ambiente e a saúde!

Salmos 53

Disse o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, e cometido abominável iniquidade; não há ninguém que faça o bem.² Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus.³ Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não, nem sequer um.⁴ Acaso não têm conhecimento os que praticam a iniquidade, os quais comem o meu povo como se comessem pão? Eles não invocaram a Deus.⁵ Ali se acharam em grande temor, onde não havia temor, pois Deus espalhou os ossos daquele que te cercava; tu os confundiste, porque Deus os rejeitou.⁶ Oh! Se já de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Jacó e se alegrará Israel. "Salmos 53:1-6

Disse Jesus: Eu Sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém chega ao Pai, não ser por Mim.

Água de nascente consumida por moradores pode ter sido contaminada após boi morto permanecer 20 dias no local

Moradores do bairro ABM, em João Monlevade, podem ter ingerido água sem saber que um animal em decomposição estava dentro do olho-d'água; caso levanta preocupação sobre riscos à saúde pública.

Um grave episódio acendeu alerta entre moradores do bairro ABM, em João Monlevade. A suspeita é de que diversas pessoas tenham consumido água de uma nascente que pode ter sido contaminada após um boi morto permanecer dentro do olho-d'água por cerca de 20 dias.

Segundo informações obtidas pela reportagem do Celeste, adultos, crianças, adolescentes e idosos teriam consumido a água da nascente sem saber que um animal em decomposição estava no local.

A situação chegou ao conhecimento da reportagem quando a equipe se encontrava no setor jurídico da Prefeitura de João Monlevade, aguardando reunião com o procurador do município. Na ocasião, o vereador Revetrie Teixeira, morador do bairro ABM, chegou ao local portando uma garrafa PET transparente (detalhe) contendo água coletada diretamente da nascente.

Dentro do recipiente, conforme observado pela reportagem, o líquido apresentava coloração marrom e pequenos resíduos no fundo.

Ao ser questionado sobre o conteúdo da garrafa, o parlamentar explicou a situação.

"Essa água com essa



Fotos: Gilson Elói

Revetrie (foto abaixo), relatou ainda que recebeu informações de moradores da comunidade, cujos nomes foram preservados, de que o boi (foto acima) encontrado na nascente poderia estar doente.



cor foi coletada de uma nascente no bairro ABM, após a retirada de um animal encontrado já em decomposição. Muitas pessoas consumiram essa água sem saber", relatou.

De acordo com o vereador, ele levou a amostra até a Prefeitura

com o objetivo de buscar orientação jurídica sobre quais providências poderiam ser tomadas diante da situação.

Segundo ele, moradores das ruas Laguna, Itajaí, Sacramento e da antiga Rua Londrina, atualmente Rua Moacir Cândido Costa, podem

ter consumido a água da nascente.

O vereador convidou a reportagem para acompanhar a reunião com o procurador Hugo. Durante a conversa, Revetrie detalhou o caso e demonstrou preocupação com possíveis consequências para a

saúde da população.

"Eu mesmo bebi dessa água e pretendo fazer exames para verificar se existe algum risco de infecção", afirmou.

Revetrie relatou ainda que recebeu informações de moradores da comunidade, cujos nomes foram preservados, de que o boi encontrado na nascente poderia estar doente.

Segundo os relatos recebidos por ele, o animal teria sido retirado do local ainda com vida, recebido aplicação de medicamento (antibiótico) e sido deixado próximo à cabeceira da nascente. Fragilizado, o boi teria caído posteriormente e morrido nas proximidades.

Até o momento, não há confirmação oficial sobre a quem pertencia o animal. De acordo com o vereador, existem dois proprietários de terrenos na região que poderiam prestar esclarecimentos sobre o ocorrido.

Ele também afirmou que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente já teria sido informada sobre o caso e que espera explicações sobre a situação.

Segundo o parlamentar, a Vigilância Sanitária também esteve no bairro orientando moradores e fornecendo produtos para a higienização das caixas d'água das residências.

"Mas na nascente ninguém foi", afirmou.

Outro ponto que preocupa moradores é o estado de saúde de um residente do bairro que se encontra hospitalizado.

Até o momento, no entanto, não há confirmação de que a interação tenha relação com o consumo da água da nascente.

Revetrie explicou ainda que muitos moradores da região não possuem ligação de água com o sistema do Departamento de Águas e Esgotos (DAE) e historicamente utilizam a nascente como fonte de abastecimento.

"Meu empenho agora é cobrar da autarquia a ligação de água para essas famílias. Muitas pessoas ainda não têm plena consciência da importância desse serviço e dos seus direitos", disse.

O vereador também afirmou que pretende orientar moradores a realizarem exames para verificar possíveis impactos à saúde após o consumo da água.

Até o fechamento desta edição, Revetrie Teixeira permanecia acompanhando a situação, aprofundando o levantamento de informações e dialogando com moradores da comunidade.

A reportagem informa que o espaço permanece aberto para manifestações e esclarecimentos por parte da Prefeitura de João Monlevade, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, da Vigilância Sanitária, do Departamento de Águas e Esgotos (DAE), bem como de proprietários de terrenos ou quaisquer pessoas que se sintam citadas e queiram apresentar sua versão dos fatos.

ALERTA NAS RUAS:

Crianças e adolescentes em bicicletas elétricas colocam vidas em risco em João Monlevade

Manobras perigosas, circulação no meio da pista a poucos metros de carros de passeio, motos, caminhões e ônibus. Ultrapassagens pela contramão. Trafegando colados à traseira de veículos e até equilibrando a bicicleta em apenas uma roda.

Essas são algumas das situações constatadas pelo O Celeste, nesta semana, em ruas e avenidas de João Monlevade.

A reportagem presenciou crianças e adolescentes, alguns inclusive levando carona, conduzindo bicicletas elétricas motorizadas em meio ao trânsito intenso da cidade.

Os veículos, que dividem espaço com automóveis de todos os tipos, em muitos casos não possuem retrovisores, setas ou qualquer sistema de alerta de frenagem.

O perigo é evidente.

Além de colocarem a própria vida em risco, esses menores também expõem a vida de terceiros. Passageiros que seguem na garupa, pedestres e até motoristas habilitados acabam sendo obrigados a realizar frenagens bruscas e

manobras inesperadas para evitar acidentes.

Em alguns momentos presenciados pela reportagem, a tragédia esteve a poucos metros de acontecer.

Outro agravante observado é o comportamento de alguns menores quando advertidos por motoristas. Em certas situações, a reação foi de deboche ou afronta, aumentando ainda mais o risco no trânsito.

Esses jovens circulam livremente pelas ruas da cidade sem idade permitida para conduzir veículos motorizados e sem conhecimento das regras básicas de trânsito. Muitos não demonstram domínio de placas de sinalização, preferências em cruzamentos, limites de velocidade ou noção das consequências que podem surgir em uma colisão.

Bicicletas elétricas chegaram ao mercado e rapidamente se tornaram febre entre muitas pessoas. É importante registrar que, segundo apuração do O Celeste, comerciantes do setor não podem ser responsabilizados diretamente pelo uso irregular do veículo.

Em conversa com a reportagem, um proprietário do ramo, que pediu para não ter o nome citado, afirmou que seu estabelecimento realiza vendas apenas para adultos. Mesmo assim, ele próprio demonstrou preocupação.

Segundo relatou, já presenciou meninas e meninos com idade inferior a 11 anos circulando pela cidade conduzindo esses veículos, muitas vezes em horários de grande movimento.

De acordo com ele, a situação é extremamente perigosa. Motociclistas e motoristas acabam sendo obrigados a desviar ou frear bruscamente para evitar atropelamentos. "Já vi motos tendo que desviar rapidamente para não atingir menores no meio da pista", relatou.

Enquanto isso, o número de bicicletas elétricas nas ruas cresce a cada dia. As vendas aumentam e, em muitos casos, o veículo acaba nas mãos de crianças e adolescentes.

A reportagem do O Celeste registrou imagens que comprovam esse cenário.



Primeiro flagrante

Uma das cenas que mais chamou a atenção ocorreu no término das aulas da Escola Municipal Manoel Loureiro, no turno vespertino.

Horário: 17h30.

Local: bairro Cruzeiro Celeste.

Duas meninas, aparentemente menores de idade, seguiam em uma bicicleta elétrica pela Avenida Nova York. Uma conduzia o veículo enquanto a outra estava na garupa.

As duas subiam a avenida praticamente coladas à traseira de um ônibus. Atrás delas, um veículo Fiat acompanhava a situação.

A reportagem observou desequilíbrio constante da condutora, que demonstrava dificuldade para manter o controle da direção. A passageira mantinha uma das pernas balançando no banco. Nenhuma das duas utilizava capacete ou qualquer equipamento de segurança.

Mesmo assim, seguiram pela avenida e entraram em outra rua sem sequer observar o trânsito que descia pela via. Um risco evidente. Um erro ali poderia ter terminado em tragédia.

OSASG EFICIÊNCIA & CREDIBILIDADE
CONTABILIDADE
CRC: 589

www.osasgcontabilidade.com.br

MATRIZ
Rua Cerâmica, 17, José Elói
João Monlevade
31-3851.2349

FILIAL
Rua Augusto Pessoa, nº137, sala 101, Centro,
São Gonçalo do Rio Abaixo/MG
31-3833.5255

Segundo flagrante

Outro registro ocorreu na Avenida Alberto Lima, nas proximidades do trevo do bairro Santo Hipólito.

Horário: 14h24.

Dois meninos, também sem capacetes, seguiam pelo meio da pista quando entraram repentinamente à frente de um carro de passeio.

O motorista foi obrigado a frear bruscamente para evitar um possível atropelamento.

A equipe do O Celeste, que estava logo atrás, acompanhou toda a situação.

Os menores continuaram pela avenida e seguiram em direção ao contorno do trevo, aproximando-se da BR-381. No momento, um caminhão descia pela rodovia e, logo depois, um ônibus se aproximava.

Mesmo assim, os garotos invadiram a pista e atravessaram a rodovia em direção ao bairro Santo Hipólito, ignorando completamente o movimento intenso do local.

Novamente, o motorista que vinha atrás precisou reduzir drasticamente a velocidade para evitar uma tragédia. Foi uma cena marcada por imprudência e falta total de noção do perigo.

Gilson Elói



Gilson Elói



Terceiro flagrante

Mais um flagrante extremamente preocupante foi registrado na BR-381, no sentido do primeiro trevo do bairro Cruzeiro Celeste.

Um menor foi visto conduzindo um veículo motorizado em plena rodovia, sem capacete e sem qualquer equipamento de segurança. Durante o trajeto, realizou várias manobras perigosas, transitando pela direita da pista, passando para o meio e depois para a esquerda da via, repetindo esse comportamento diversas vezes.

A atitude foi totalmente irresponsável e colocou em risco não apenas a própria vida, mas também a vida de motoristas e passageiros que trafegavam pela rodovia. Condutores precisaram reduzir a velocidade e frear para evitar uma possível tragédia.

É inaceitável que menores estejam circulando dessa forma em rodovias movimentadas, sem qualquer preparo, sem supervisão e sem noção do perigo que representam. Cada novo flagrante mostra que o problema está se tornando recorrente e cada vez mais arriscado.

Fica aqui um alerta sério às autoridades e aos responsáveis: antes que aconteça uma tragédia irreversível, providências precisam ser tomadas. Será que as autoridades municipais, juntamente com órgãos competentes do Estado, não poderiam discutir urgentemente essa situação? Será preciso esperar que uma tragédia aconteça para que o problema receba a atenção necessária?

Talvez seja o momento de abrir um debate público, promover campanhas educativas e até estudar um projeto de lei municipal que regulamente ou iniba a condução de bicicletas elétricas, motorizadas por crianças e adolescentes.

O trânsito, como todos sabem, não perdoa erros.

LABORATÓRIO MÉDICO



CARLOS CHAGAS
Cuidamos de você.
DESDE 1982

Agora também no

Hiper Comercial Monlevade

Visite-nos!

www.carloschagasjm.com.br
@laboratoriomedicocarloschagas
/carloschagasmg



Audiência pública debate valorização de profissionais da educação em João Monlevade

Fotos: Gilson Elói



Uma audiência pública realizada no plenário da Câmara Municipal de João Monlevade reuniu representantes da educação, autoridades e profissionais da rede municipal para discutir condições de trabalho, remuneração e enquadramento funcional de servidores da área.

A iniciativa foi proposta pelo vereador Leles Pontes (Republicanos) e teve como foco principal questionamentos sobre o enquadramento de cargos e níveis na contratação de profissionais. Entre os pontos debatidos, estão a alteração de nível de professores de 06 para 05, de supervisores pedagógicos de 03 para 02, além da situação dos monitores da rede municipal.

Também foi discutida a aplicação da Lei nº 15.326, de 6 de janeiro de 2026, e a necessidade de atualização da remuneração de profissionais da educação, especialmente aqueles contrata-



dos. Outro tema abordado foi um anteprojeto de lei apresentado pelo vereador em dezembro de 2025, que trata da equiparação de direitos e da valorização desses trabalhadores.

A presidente do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Walquíria Angélica dos Santos, participou do encontro e destacou a importância do debate para o acompanhamento das

políticas públicas educacionais e da valorização dos profissionais da área.

Segundo o vereador Leles Pontes, a audiência teve como objetivo ouvir as demandas da categoria e encaminhar as reivindicações aos órgãos competentes.

“A audiência pública foi um espaço importante de escuta. Nosso objetivo é buscar soluções que garantam melhores condições de trabalho e valorização

para os profissionais da educação”, afirmou.

O parlamentar também solicitou ao Executivo a análise do anteprojeto aprovado pela Câmara.

“Peço ao prefeito que

avale com atenção o anteprojeto já aprovado, para que possamos avançar no reconhecimento e na valorização desses profissionais”, disse.

As demandas apre-

sentadas durante a audiência deverão ser encaminhadas à Secretaria Municipal de Educação e ao setor jurídico do município para análise e possíveis providências.

HORÁRIOS, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



ENSCON

Telefone: (31) 3851.2979
 enscon@enscon.com.br
 site: www.enscon.com.br



O Celeste: comentários levantam suspeita de possível assédio sexual em setor vinculado ao Departamento de Obras

Até o momento, circulam apenas comentários que teriam chegado ao conhecimento de O Celeste, justamente no mês das Mulheres e às vésperas do fechamento desta edição. Segundo essas informações, um servidor público, ocupante de um cargo com boa remuneração, estaria sendo citado em relatos de possível assédio a mulheres por meio de convites para saírem



Divulgação

Fatos teriam ocorrido em um setor vinculado ao Departamento de Obras

com ele.

De acordo com os comentários, os fatos teriam ocorrido em um setor vinculado ao Departamento de Obras. Ainda conforme essas informações não confirmadas, algumas das mulheres mencionadas seriam casadas, e ao menos uma delas estaria avaliando a possibilidade de formalizar denúncia. Há também referência a um caso semelhante, no qual

o companheiro da envolvida já teria conhecimento da situação.

O Celeste registra o conteúdo sem qualquer julgamento, ressaltando que se tratam de informações não confirmadas, que ainda carecem de apuração. Considerando que os relatos envolvem setor público e dizem respeito à classe feminina, o tema é tratado com atenção e responsabilidade editorial.

Gilson Elói



Risco na esquina: Coordenador do Settran precisa agir na Rua Bahia, Tanquinho I

Um caminhão estacionado em um ponto de extremo risco na Rua Bahia, no bairro Tanquinho I, região do Cruzeiro Celeste, tem preocupado moradores e motoristas da área. O veículo de grande porte permanece nesse local especialmente nos finais de semana e feriados, justamente em uma parte que faz esquina com a Rua João Batista dos Santos.

A situação é perigosa porque os condutores que descem pela Rua João Batista não têm visibilidade de quem vem pela Rua Bahia. Ainda mais grave, como mostram as imagens, o caminhão estaciona em contramão, no lado esquerdo da pista (sentido descendo pela Rua Bahia), aumentando significativamente o risco de acidentes.

A presença de um

veículo de grande porte em uma esquina tão estreita e com baixa visibilidade representa uma ameaça real à segurança de motoristas, pedestres e ciclistas.

Diante dessa situação, surge a pergunta: onde está a coordenação do Settran? É responsabilidade do órgão garantir o trânsito seguro e orientar a ocupação correta das vias, prevenindo que

veículos estacionem em locais que colocam a população em risco.

Os moradores esperam que medidas sejam tomadas rapidamente, com sinalização adequada ou fiscalização, para que esse ponto de risco seja corrigido antes que ocorra algum acidente grave.

O espaço do Jornal O Celeste segue aberto para exposição do posicionamento do Settran.

O MAIOR ESTOQUE DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESTÁ AQUI!

Mais de 500 modelos de cerâmicas e porcelanatos em estoque



TODA LOJA 10X SEM JUROS



Av. Armando Fajardo, 3776, Cruzeiro Celeste – João Monlevade – MG (31) 3851-6242

O valor de quem começou: Velha Guarda do SEVOR se reencontra

Divulgação



Ocorreu, na Rua João Batista dos Santos, nº 302, bairro Tanquinho I, o primeiro Encontro dos Amigos da Velha Guarda do SEVOR, um projeto voltado aos valores, à memória e ao reencontro de ex-membros cofundadores da Instituição SEVOR (Serviço Voluntário de Resgate), atualmente com sede própria na Avenida Alberto Lima, na cidade de João Monlevade.

A iniciativa partiu do empreendedor e um dos fundadores da instituição, o senhor Carlos Roberto Silva, mais conhecido popularmente como "Beto do Mel".

Entre os ex-voluntários e convidados presentes estavam também integrantes do ciclo de fundadores, o que tornou o momento ainda mais significativo. O encontro aconteceu no sábado, dia 14 de março de 2026, e recebeu

o nome, idealizado por seu organizador, de "Primeiro Encontro: Velha Guarda do SEVOR".

A recepção foi marcada por um clima caloroso, repleto de abraços sinceros e sorrisos que traduziram a saudade e o respeito entre aqueles que compartilharam uma mesma missão. A manhã se estendeu pela tarde em um ambiente de confraternização, acompanhado do tradicional churrasco mineiro, além de bebidas como cachaça, cervejas, refrigerantes e sucos.

Durante as conversas, vieram à tona lembranças profundas e afetivas dos trabalhos realizados em prol do próximo - histórias de dedicação, afeto e amor às vidas que foram socorridas. Recordaram-se os desafios enfrentados, a corrida contra o tempo, o equilíbrio emocional

exigido em cada ocorrência e, sobretudo, o apoio mútuo entre companheiros, inclusive nos momentos mais difíceis.

Foram compartilhadas histórias de superação e conquistas que marcaram não apenas o serviço prestado, mas também a formação humana de cada voluntário. Ficou evidente o quanto essa vivência contribuiu para o crescimento pessoal de todos e a satisfação de terem deixado um legado que permanece vivo na memória e na história de cada um.

O SEVOR, que nasceu da união de amigos com o propósito de salvar vidas nas rodovias e no município, enfrentou inúmeras dificuldades ao longo de sua trajetória, como a escassez de recursos e a falta de veículos. No entanto, graças ao esforço incansável de seus membros - muitos deles presentes

neste encontro -, a instituição se consolidou e hoje é reconhecida nacionalmente, abrindo caminhos e inspirando a criação de iniciativas semelhantes nas cidades da região do Médio Piracicaba.

O objetivo dos ex-voluntários, a chamada "Velha Guarda", é dar continuidade a esses encontros, preservando valores, fortalecendo laços e mantendo viva a memória de verdadeiros heróis que não podem ser esquecidos.

Ali, mais do que um reencontro, foi plantada uma semente - a da lembrança, da gratidão e da continuidade de um legado construído com coragem e humanidade. Durante o encontro, todos os presentes receberam um kit do empreendedor, contendo alimentos extraídos do mel e barrinhas de doce de leite, todos com identificação do Primeiro Encontro.

O que o autismo nos ensina sobre casas que acolhem de verdade

Por: Brenda Grealis

Nem todo lar é, de fato, um refúgio.

Divulgação



No dia 2 de abril, o mundo se volta para a conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista. Mais do que uma data, esse é um convite silencioso para olharmos com mais atenção para as diferentes formas de sentir, inclusive dentro de casa.

Porque nem todo ambiente acolhe.

E isso não está, necessariamente, na aparência. Está na forma como o espaço é percebido. Para pessoas no espectro autista, estímulos que passam despercebidos para muitos podem ser intensos: uma luz muito forte, sons constantes, excesso de informações visuais. Pequenos elementos que, somados, podem transformar o cotidiano em sobrecarga.

A casa, que deveria ser refúgio, pode deixar de ser.

É nesse ponto que a arquitetura se torna mais do que estética, ela se torna cuidado. Cada escolha dentro de um ambiente comunica algo ao corpo e à mente. Espaços mais equilibrados, com menos excessos, iluminação mais suave e organização clara tendem a promover conforto, segurança e bem-estar.

E talvez essa seja a maior lição.

Quando pensamos em quem sente o mundo de forma mais intensa, aprendemos a projetar com mais consciência. Criamos espaços mais gentis, mais previsíveis, mais humanos. Espaços que não apenas impressionam, mas acolhem.

No fim, o autismo nos lembra que cada pessoa vive o ambiente de uma forma única.

E que casas que acolhem de verdade não são aquelas que seguem padrões, são aquelas que aprendem a sentir junto com quem vive nelas.

Gilson Elói



João Monlevade: Prefeitura limpa, lixo continua a ser depositada e fiscalização falha

A Prefeitura de João Monlevade cumpre seu dever: recolhe entulhos, carcaças de veículos e restos de móveis domésticos jogados de forma irresponsável por alguns moradores. Sofás velhos, colchões, pedaços de armários e todo tipo de lixo aparecem em frente às casas, sobre passeios, canteiros e até praças. O trabalho do poder público é constante e louvável. Mas há limites para a paciência.

Enquanto a Prefeitura limpa, uma parcela da população insiste em desprezar a cidade. Adultos que deveriam dar o exemplo jogam lixo de forma irresponsável, colocando em risco a saúde de todos e

ignorando regras básicas de convivência.

O setor de fiscalização existe, o Código de Posturas prevê multas e penalidades, e os vereadores até ampliaram os poderes dos fiscais para multar e punir. Mas a prática é outra: a fiscalização é frágil, a punição quase não existe e o resultado é ruas sujas, entulho acumulado e risco à saúde da população.

Um exemplo recente ocorreu na Rua Jordânia, no bairro Loanda. Restos de sofás, armários e outros objetos tomaram a rua, acumulando água e criando ambiente propício para o mosquito da dengue. Um problema que poderia ser evitado se a lei fosse respeitada

e aplicada com rigor.

O Celeste alerta os vereadores: em vez de apenas criticar situações de sujeira ou levantar bandeiras políticas, é hora de apresentar um projeto sério que puna de verdade quem joga lixo irregularmente. Só com multas aplicadas de forma consistente é que a cidade verá melhora.

Enquanto isso, a Prefeitura continua fazendo sua parte. Mas sem fiscalização firme, sem punição e sem mudança de atitude de quem insiste em sujar a cidade, João Monlevade seguirá com entulhos nas ruas e risco à saúde de todos. Hora de agir. É lei. É obrigação. É respeito à população.

Semana das
Grandes Marcas

Óculos de grifes com descontos especiais.

colcci ARMANI Ray-Ban PRADA GUCCI

dt ÓPTICA DO TONINHO
A MELHOR ÓPTICA DA CIDADE

MÊS DO
CONSUMIDOR

Divulgação



Mariana Taru no esporte e na educação física: atleta acumula títulos e eleva sua marca e o nome de João Monlevade

A educadora física, atleta e empreendedora da Academia Mariana Taru (veja foto) é reconhecida não apenas como uma excelente profissional na área da educação física e uma grande incentivadora de seus alunos, mas tam-

bém como praticante ativa e destacada no ciclismo competitivo.

Participando de campeonatos da modalidade, ela segue acumulando conquistas e títulos (veja lista de pódios de Mariana), reforçando sua dedicação e constância

no esporte. Por onde passa, leva sua marca de disciplina e desempenho, contribuindo para elevar o nome de João Monlevade no cenário esportivo. Mariana celebra mais uma grande conquista: foi eleita Atleta do Ano 2026 de João Monlevade.

Títulos / competições relevantes em 2025

CAMPEÃ MINEIRA XCO
 CAMPEÃ MINEIRA XCM
 CAMPEÃ DA COPA INTERNACIONAL CHAOYANG ESTRADA REAL
 CAMPEÃ IRON BIKER (categoria dupla feminina)
 VICE CAMPEÃ DO BRASIL RIDE BAHIA (categoria dupla feminina)
 P4 CAMPEONATO BRASILEIRO XCO
 P4 CAMPEONATO BRASILEIRO XCM
 Campeã do Raking Mineiro XCO
 Campeã do Raking Mineiro XCM
 Vice-campeã do Raking brasileiro XCO
 Vice-campeã do Raking brasileiro XCM

inside
 Planejados

(31) 3850-3319

(31) 9 9595-9777

inside_planejados

Av. Armando Fajardo, N° 758
 Bairro Loanda
 João Monlevade/MG



Meta e foco marcam superação de aluna da academia Mariana Taru em João Monlevade

Fotos: Gilson Elói



Meta e foco. Essas duas palavras definem com precisão a trajetória de Rosária Montserrat Corrêa Lucas, aluna da academia Maria Taru, localizada na Avenida Alberto Lima, na região do Cruzeiro Celeste. Sua história é um exemplo inspirador de superação, disciplina e conquista pessoal.

Frequentadora assídua, Rosária demonstra, a

cada treino, que a dedicação é capaz de gerar resultados surpreendentes não apenas no corpo, mas também na saúde, no bem-estar e no equilíbrio mental. Sua evolução ao longo dos anos chama a atenção e serve de motivação para outros alunos.

Em conversa com a reportagem de O Celeste, durante uma pausa nos exercícios, ela

relembrou como tudo começou:

"Foi por incentivo da minha filha, Ingrid Mayer Lucas, que aceitei o convite para uma aula experimental. Nunca havia frequentado academia, mas desde o primeiro dia me identifiquei. Hoje, isso se tornou uma meta na minha vida."

Com disciplina e constância, Rosária conquistou mudanças significa-

tivas:

"Os resultados são excelentes. Sou outra pessoa. Ganhei postura, massa muscular e definição, mas, acima de tudo, qualidade de vida."

A aluna também deixou uma mensagem importante para quem inicia a prática de atividades físicas, mas enfrenta dificuldades para manter a rotina:

"Muitas pessoas

começam animadas e depois desistem. Mas é preciso insistir. Quando você exercita o corpo, tudo melhora: autoestima, disposição e saúde. Disciplina é fazer o que precisa ser feito, mesmo quando não se quer."

A história de Rosária reforça que o caminho da persistência é o que leva às maiores transformações. Mais do que mudanças físicas, ela

representa uma nova forma de viver.

Na imagem que acompanha a matéria, é possível observar a diferença entre o período antes de iniciar as atividades físicas e após 14 anos ininterruptos de dedicação - um testemunho claro de que nunca é tarde para começar e que os resultados são construídos com constância e determinação.

SOS CHUVAS

A solidariedade é a nossa força. Vamos seguir juntos.

Doe:

- Alimentos não perecíveis
- Água Mineral
- Artigos de Higiene Pessoal
- Itens de Limpeza

Local de coleta:

Edifício da ALMG (Assembleia Legislativa de Minas Gerais)
Rua Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho.

Horário:

das 9 às 17h

PIX:



Depósito:

Favorecido: Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais.

Banco: Sicoob Cofal 756.
Agência: 4028.
Conta Poupança: 61.752.396-7

As doações serão encaminhadas para a Cruz Vermelha.



Realização:

Acompanhe o trabalho
almg.gov.br/
assembleiasolidaria



Poder e voz do cidadão

Carretas desmanchadas dificultam manobras de ônibus no bairro Tanquinho II

Fotos: Gilson Elói



Moradores e usuários do transporte coletivo têm enfrentado dificuldades na Rua Geraldo Ferreira de Araújo, nas proximidades do número 314, no bairro Tanquinho II. O problema ocorre devido à presença de cabines e partes de carretas desmanchadas que estão estacionadas próximas a um ponto de ônibus, o

que tem prejudicado a visibilidade e dificultado as manobras realizadas pelos motoristas do transporte público.

De acordo com relatos de quem utiliza o ponto diariamente, os veículos de grande porte acabam tendo pouco espaço para realizar a aproximação adequada, especialmente durante o momento de embarque e

desembarque de passageiros. A situação também gera preocupação com a segurança, já que a limitação da visão pode aumentar o risco de acidentes ou de manobras mais bruscas.

Além da questão da visibilidade, moradores apontam que o local se tornou um ponto de acúmulo de estruturas automotivas, o que com-

promete a organização do espaço urbano. Diante disso, a comunidade pede que a administração pública avalie a situação e busque notificar os proprietários das cabines e partes de veículos para que façam a retirada dos materiais do local, garantindo melhores condições de circulação.

Outro ponto levanta-

do pelos moradores é a condição do asfalto na entrada do bairro, que apresenta irregularidades. Segundo os usuários do transporte coletivo, o trecho com pavimentação desgastada provoca solavancos nos ônibus e pode causar desconforto aos passageiros, além de representar possíveis transtornos para motor-

istas de outros veículos que transitam pela região.

A expectativa da comunidade é que as demandas sejam analisadas pelos órgãos responsáveis, com a adoção de medidas que melhorem a mobilidade urbana e garantam mais segurança e conforto para quem depende da via diariamente.



Cruzeiro Celeste Clínica Integrada

Agende seu horário!

Clínico Geral

Psicólogo

Oftalmologista

Neuropsicopedagoga

Terapeuta Emocional

Fisioterapeuta e Quiropraxista

(31) 3852-8640

@clinicacruzeiroceleste

Cruzeiro Celeste

Clínica Integrada
Av. Armando Fajardo, 4683
Cruzeiro Celeste
(31) 3852-8640
(31) 9 9934-6555

Boa notícia para o Cruzeiro Celeste: duas importantes ruas receberão asfaltamento em 2026

Entre os meses de março e abril de 2024, a administração municipal de João Monlevade, comandada pelo prefeito Dr. Laércio Ribeiro e pelo vice-prefeito e então secretário de Planejamento, Fabrício Lopes, realizou importantes obras de asfaltamento em ruas e avenidas da região do Cruzeiro Celeste, considerada a maior da cidade, abrangendo mais de 30 bairros.

Na época, o jornal O Celeste registrou diversas ruas ainda sem pavimentação, mostrando em reportagens as dificuldades enfrentadas pelas famílias, tanto no período de seca, com grande quantidade de poeira, quanto em dias de chuva, quando o barro e a lama dificultavam o tráfego de moradores e veículos.

Diante das constantes reivindicações da comunidade, a reportagem buscou diálogo com a administração municipal. Os gestores ouviram os pedidos da população e reconheceram os problemas enfrentados nas vias que ainda aguardavam melhorias. Na ocasião, a administração informou à comunidade, conforme registrado pelo O Celeste, que várias ruas seriam contempladas com obras em 2025, enquanto outras seriam incluídas no planejamento orçamentário para etapas posteriores.

Fotos: Gilson Elói



Rua Jussara no bairro Cruzeiro Celeste



Maria Teodoro da Fonseca no bairro Cruzeiro Celeste

As obras previstas foram realizadas nas ruas programadas para 2024, tanto na parte alta quanto na parte baixa da região. No entanto, as ruas Maria Teodoro da Fonseca e Jussara não puderam ser incluídas naquele momento no orçamento municipal, apesar de estarem próximas de vias que receberam asfaltamento, como as ruas Tancredo Neves, Maria Leônidas e Ulisses Guimarães.

Mesmo assim, Maria Teodoro da Fonseca e Jussara continuaram entre as mais reivindicadas pela comunidade. Ambas ainda possuem calçamento de pedras, apresentam grande movimento e servem de acesso para outras vias da região.

À época, os chefes do executivo municipal garantiram que as duas ruas também receberiam a obra de asfaltamento. Com a reeleição do prefeito Dr. Laércio Ribeiro e da vice-prefeita Dorinha Machado, moradores voltaram a buscar informações sobre o cumprimento da promessa. Nesta edição, alguns residentes procuraram a redação do O Celeste, solicitando uma nova reportagem para reforçar o pedido e lembrar as autoridades sobre a obra pendente.

A reportagem esteve na Secretaria Municipal de Planejamento, onde foi recebida pelo secretário Fabrício Lopes. Em conversa considerada positiva, ele garantiu que as ruas Maria Teodoro da Fonseca e Jussara estão incluídas no planejamento e receberão asfaltamento em 2026. Segundo o secretário, documentos apresentados confirmam que o compromisso já havia sido firmado desde 2024, com previsão de execução dentro do planejamento orçamentário do município.

VOCÊ

NÃO ESTÁ SOZINHA!

A Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de João Monlevade é um espaço de acolhimento, orientação e defesa dos direitos das mulheres.

Acolhimento e Orientação

Estamos aqui para ouvir, orientar e proteger os direitos das mulheres de João Monlevade.

Encaminhamento e Informação

Oferecemos informações e encaminhamento para você buscar ajuda quando precisar.

Entre em Contato

Se você está passando por alguma dificuldade ou precisa de orientação, ligue ou faça contato pelo e-mail.



Procuradoria da

Mulher

procuradoriadamulher@joaomonlevade.mg.leg.br

[\(31\) 3852-3524](tel:(31)3852-3524)

Câmara Municipal de João Monlevade
Av. Dona Nenela 146, bairro JK



Câmara Municipal de João Monlevade
Câmara forte, cidade forte!
BIÊNIO 2025/2026

PARABÉNS!



Luciene Coura celebra mais um ano de vida neste 11 de março, cercada de conquistas que refletem sua paixão em transformar pessoas comuns em profissionais diferenciados no mercado. Empreendedora nata, atua com excelência como gerente na área da saúde, além de compartilhar conhecimento como professora e coordenadora de curso técnico.

Com a gestão como um de seus principais pilares, Luciene se destaca na construção de equipes autênticas, qualificadas e, acima de tudo, humanizadas - marca registrada de sua trajetória. Pisciana de essência, também é idealizadora de projetos sociais escolares, levando propósito e impacto por onde passa.

Mãe dedicada de três filhos, segue guiada pela gratidão a Deus por cada realização. Hoje, recebe os cumprimentos de amigos, familiares e admiradores, que reconhecem sua força, sensibilidade e inspiração. Felicidades!



Cooperativa de Laticínios Vale do Mucuri Ltda.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

O Diretor Presidente da COOLVAM - Cooperativa de Laticínios Vale do Mucuri Ltda, CNPJ: 19.387.000/0001-14, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, convoca os senhores cooperados para participarem primeiramente da **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia **30 de Março de 2026 (Segunda-feira)**, às 13:00 (treze horas) em primeira convocação com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) do total dos associados. Não havendo quorum, ficam os associados, desde já, convocados para comparecerem a segunda convocação, às 14:00 (quatorze horas), com presença da metade mais um do total de associados. Persistindo a falta de quorum, a Assembleia será realizada em terceira e última convocação, às 15:00 (quinze horas), com a presença mínima de 10 (dez) associados, na sede da Cooperativa, situada à Rua Mamed David, nº 265, bairro Niterói, na cidade de Carlos Chagas/MG, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

1. Autorização à Diretoria para adoção das medidas necessárias ao ajuizamento da ação, inclusive contratação de assessoria jurídica e financeira especializada;
2. Deliberação sobre autorização para venda de ativo pertencente da cooperativa.

Esclarece-se que a Recuperação Judicial tem por objetivo preservar a continuidade das atividades da Cooperativa, assegurar empregos, manter a produção e reorganizar as obrigações financeiras, não significando encerramento das operações.

Em segunda, o Diretor Presidente da COOLVAM - Cooperativa de Laticínios Vale do Mucuri Ltda, CNPJ. 19.387.000/0001-14 faz também "CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA", no mesmo dia, tendo início às 16 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

1. Prestação de contas da Diretoria referente ao exercício de 2025, compreendendo:
 - a) Relatório de Gestão;
 - b) Balanço patrimonial e demonstrativos financeiros;
 - c) Parecer do Conselho Fiscal;
2. Destinação das sobras ou rateio das perdas do exercício;
3. Eleição dos componentes do Conselho Fiscal.
4. Assuntos gerais de interesse da cooperativa.

Nota 1. Para efeito de quorum 273 (duzentos e setenta e três) é o número de sócios em condições de votar.

Nota 2. O prazo para registro de chapas e de 10 (dez) dias corridos, contados da publicação deste edital, devendo o mesmo ser feito junto ao Gerente Administrativo da COOLVAM ou alguém por este indicado, no horário de 07:00 (sete horas) as 12:00 (doze horas) e de 13:30 (treze horas e trinta minutos) as 17:00 (dezessete horas).

Carlos Chagas/MG, 20 de Março de 2026.
Marcelo Lima de Azevedo
Diretor Presidente

RUA MAMED DAVID, 265- FONE: 33.3624-1421 - CEP 39864-000- CARLOS CHAGAS/MG
www.mucurilaticinios.com.br coolvam@coolvam.com.br

AGORA
FICOU
MAIS
FÁCIL E
PRÁTICO!

Kit
da
Sorte

AO LADO DA SOUARTE



VENDA DE CARTÃO
VALE TRANSPORTE
E RECARGAS

PONTO
da sorte
Loterias e Serviços

EM FRENTE À CAIXA

Settran: mudanças no trânsito geram questionamentos e piora na cidade

O setor de Trânsito de João Monlevade (Settran) foi, por anos, coordenado pelo engenheiro José Jaime, reconhecido pela atuação técnica e pelo diálogo com Legislativo, Executivo e empresários. As decisões eram alinhadas antes da implementação, priorizando o consenso institucional e respeitando os limites estruturais da cidade. Mesmo sem aprovação integral de todos os projetos, as ações trouxeram resultados positivos, com ambiente de trabalho pautado pelo respeito e profissionalismo.

Nos últimos meses, surgiram possíveis mudanças no setor, ainda sem confirmação oficial sobre a saída de Jaime ou nomeação de novo responsável. Comentários indicam a atuação de um novo integrante em função de chefia, com influência externa. Relatos apontam desconfortos internos, desentendimentos, mudanças na rotina,



tos apontam desconfortos internos, desentendimentos, mudanças na rotina,

falta de respeito, elevação do tom de voz e possível assédio moral, além de

alterações em escalas e uso de espaços. Também há questionamentos

sobre sua formação técnica, e afirmações atribuídas a ele sobre per-

manência no cargo.

Diante disso, o O Celeste segue apurando os fatos e buscando esclarecimentos. Enquanto isso, o trânsito na cidade apresenta piora visível, afetando regiões como o centro e o Cruzeiro Celeste, com problemas frequentes nas avenidas Nova York e Resplendor, prejudicando motoristas e pedestres (foto).

A situação reforça a necessidade de profissionais especializados para planejamento e soluções estruturais, incluindo revisão de pontos críticos e faixas de pedestres. A desorganização atual impacta diretamente moradores e comerciantes, evidenciando a urgência de gestão eficiente no trânsito.

O O Celeste continuará acompanhando o caso, mantendo espaço aberto para posicionamento do Settran.



Qualidade e vida útil para o seu veículo.

Recomendamos Petrograal.



3852.5100

Legendários chega a João Monlevade e promete impactar homens, famílias e toda a região

Divulgação



Um movimento que tem transformado vidas em diversas cidades do Brasil agora chega a João Monlevade e ao Médio Piracicaba. O Legendários, conhecido por formar homens comprometidos com valores, liderança e serviço à sociedade, inicia suas atividades na região através da pista Sola Gratia.

Mais do que um evento, o Legendários é uma experiência que desafia homens a saírem da rotina, refletirem sobre propósito, responsabilidade e o papel que exercem dentro da família, da igreja e da sociedade. O movimento tem como missão formar homens melhores para transformar o mundo ao seu redor.

Cidades como Ubá e Juiz de Fora já foram impactadas pelo movimento, que além da experiência vivida pelos participantes, também se destaca por ações de ajuda humanitária, mobilização social e apoio a comunidades, mostrando que o propósito vai muito além do desenvolvimento pessoal.

Agora é a vez de João Mon-

levade e de toda a região do Médio Piracicaba viver essa experiência. As inscrições já estão abertas para a próxima edição, que acontecerá com a tradicional subida à montanha no dia 4 de junho.

Serão 72 horas de imersão na montanha, um período marcado por desafios, reflexões profundas, aprendizado e crescimento pessoal. Durante essa jornada, os participantes são convidados a fortalecer valores como coragem, disciplina, fé, fraternidade e responsabilidade.

A chegada do Legendários, pista Sola Gratia, representa um novo capítulo para João Monlevade e todo o Médio Piracicaba, reunindo homens dispostos a viver uma experiência transformadora e a se tornarem agentes de mudança em sua região. Os interessados em participar podem procurar os organizadores locais para obter mais informações e garantir sua inscrição.

Contato:

marcilio@concretmais.com.br

(31) 9 94771024

João Monlevade é **BI-CAMPEÃ** no **SELO OURO** da **Alfabetização**



Pelo segundo ano consecutivo, a Rede Municipal de Ensino **alcança o Selo Ouro do Compromisso Nacional com a Alfabetização.**



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO